



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Das Crianças E Adolescentes Vítimas De Quedas Atendidas Em Hospital Geral De Uma Capital Nordestina No Período De 2011 A 2015

Autores: ILMA FERREIRA DE OLIVEIRA (UNCISAL); KALLEU LEONARDO ANTAO (UNCISAL); MARCELO SILVA PINHEIRO (UNCISAL); FERNANDO HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTA MARIA (UNCISAL); HETE ÁGUIDA DOS SANTOS (UNCISAL); ALAN BLENDON BONFIM CORREIA (UNCISAL); LUCIO WAGNER TORRES DE CARVALHO (UNCISAL); FABIO DA SILVA GUILHERME (UNCISAL); ANTONIO CARLOS BARROS LIMA JUNIOR (UNCISAL)

Resumo: Introdução Os atendimentos a vítimas de quedas na pediatria são uma preocupação constante, e cursa com taxas elevadas de atendimentos em urgência e emergência. Objetivo Analisar o perfil dos atendimentos a crianças e adolescentes vítimas de quedas atendidas num Hospital do Nordeste brasileiro no período de 2011 a 2015. Métodos Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, transversal e retrospectivo, por meio de análise dos prontuários dos pacientes em hospital de urgência e emergência. As variáveis estudadas foram: idade, sexo, hora, local e dia da ocorrência, meio de locomoção até o hospital, região corporal afetada, tipo de conduta adotada, evolução do paciente. Resultados Foram avaliados 939 prontuários, com predominância no sexo masculino com 728 casos (77,5%). A faixa etária mais acometida foi dos adolescentes, de 10 a 19 anos, com 473 casos (50,4%). Quanto meio de condução, 495 (52,7%) se locomoveram de modo particular, seguido de ambulâncias do interior do estado com 324 (34,5%). Tais atendimentos foram mais frequentes das 11h59min às 17h59min com 385 (41%), e de menor frequência entre 23h59min às 05h59min com 29 (3,1%). As regiões corporais mais acometidas foram os membros superiores, inferiores e cabeça/pescoço, com respectivamente 407 (43,3%), 268 (28,5%), 170 (18,1%). Em relação à escala de Coma de Glasgow, a maioria dos prontuários não possuía essa informação, sendo 581 (61,9%). Os Traumas cranioencefálicos (TCE's) leves obtiveram 335 (35,7%) e os TCE's graves com 11 (1,2%). Os procedimentos cirúrgicos foram realizados em 597 (63,6%), enquanto que 342 (36,4%) tiveram tratamento clínico. Quanto a evolução, 647 (68,9%) obtiveram alta e 288 (30,7%) foram transferidos. A taxa de letalidade foi de 4 casos (0,4%). Conclusão O estudo demonstra a importância do estudo a esse agravo para a saúde pública. E analisar suas causas e circunstâncias junto à população torna-se essencial para promoção à saúde e sua prevenção.